

1767

**ANÁLISE DOS EFEITOS DO PRIMEIRO ANO DE PANDEMIA DE COVID-19 NO AMBULATÓRIO DE PRIMEIRAS CONSULTAS CIRÚRGICAS (PRIMER) DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Rafaela Girardi Duarte, Isabelle Garibaldi Valandro, Victoria de Jorge, Jeferson Krawczyk de Oliveira, Mario Henrique Mendes de Mattos Meine, Luis Fernando Moreira, Leandro Totti Cavazzola

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

**Introdução:** O PRIMER foi criado em 2018 como um projeto de extensão para melhoria no fluxo de pacientes encaminhados da rede básica de saúde para o serviço de cirurgia geral de um hospital terciário. Com a pandemia de COVID-19 em 2020 muitos atendimentos foram suspensos, e alguns ambulatórios permaneceram fechados temporariamente a fim de cumprir as medidas de distanciamento social. O PRIMER teve seu funcionamento suspenso por 5 meses, com redução importante nos agendamentos no restante do ano. **Objetivos:** Analisar os efeitos causados no primeiro ano de pandemia pelo COVID-19 no atendimento e encaminhamento dos pacientes do PRIMER. **Métodos:** Estudo transversal com coleta de dados obtidos através dos prontuários de pacientes atendidos no ambulatório e comparação dos atendimentos realizados no ano de 2019 e 2020. A análise estatística foi feita no software SPSS versão 23.0. **Resultados:** Em 2019 o PRIMER atendeu 516 pacientes, com índice de absenteísmo de 12,4%. Em 2020 houve redução de 56,7% dos pacientes agendados, com 207 pacientes atendidos e índice de absenteísmo de 18,8%. Na pandemia, o ambulatório suspendeu suas atividades por 5 meses, obedecendo às normas de distanciamento social. Quando comparados os encaminhamentos para as equipes cirúrgicas do serviço de cirurgia do HCPA, em 2019 72,7% pacientes necessitavam de tratamento cirúrgico, e em 2020 foram 88,8%. **Conclusões:** O impacto da pandemia nos atendimentos realizados pelo PRIMER foi significativo. Com uma redução de mais de 50% no número de agendamentos e de atendimentos, e um aumento na taxa de absenteísmo em 2020, o ambulatório, que direciona o fluxo de encaminhamentos no serviço de cirurgia geral do HCPA, não atendeu em sua totalidade a essas demandas. Além de afetar o direcionamento dos pacientes às equipes cirúrgicas, deixou de assistir a essa população pela necessidade de isolamento social. Muitos pacientes chegam ao ambulatório com queixas importantes e antigas devido à espera pelo primeiro atendimento, e nesse sentido o adiamento das consultas impacta significativamente no manejo cirúrgico. Também, sendo um projeto de extensão, o ambulatório tem a participação efetiva dos alunos vinculados à liga de cirurgia geral da UFRGS. Com a redução dos atendimentos, a finalidade acadêmica do PRIMER acarretou o afastamento dos estudantes. Os efeitos da pandemia no ambulatório se apresentaram em diversos âmbitos, mostrando-se negativos principalmente pela impossibilidade do atendimento à sua população.

1771

**VOLUMOSA HÉRNIA PANTALOOON ESQUERDA DIAGNOSTICADA EM HOSPITAL TERCIÁRIO: UM RELATO DE CASO**

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Victoria de Jorge, Vitória Ruschel Lorenzon, Isabelle Garibaldi Valandro, Rafaela Girardi Duarte, Jeferson Krawczyk de Oliveira, Mario Henrique Mendes de Mattos Meine, Luis Fernando Moreira, Leandro Totti Cavazzola

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

**Introdução:** Hérnia mista ou de Pantaloon é uma condição em que se encontram componentes de hérnia inguinal direta e indireta. Sua incidência varia entre 1,8% a 5,6%, sendo a raridade do caso e a importância da estabilização de doenças de base previamente à herniorrafia seus pontos de destaque. **Relato do caso:** J.U.Z., 59 anos, masculino, ex-tabagista e ex-etilista, com diagnósticos de HAS, DM tipo 2, DPOC e 3 episódios de AVE prévios, compareceu ao Ambulatório de Primeiras Consultas Cirúrgicas (PRIMER) do HCPA, em junho de 2019, por edema e dor testicular incapacitantes. Ao exame físico (EF), evidenciou-se volume aumentado da bolsa escrotal esquerda, sem transluminação. Paciente foi encaminhado à avaliação pré-anestésica e ao serviço de medicina interna para estabilizar doenças de base. Realizou reavaliação em setembro de 2020, com piora sintomática, trazendo tomografia computadorizada (TC) abdominal com volumosa hérnia inguinoescrotal à esquerda contendo alças intestinais além